



# A UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE PROPAGAÇÃO DO PROJETO ACERVOS DOCUMENTAIS DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA, PROFESSORA BEATRIZ LONER

LARISSA CERONI DE MORAIS<sup>1</sup>;  
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas–larissaceroni@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– aristeuufepel@yahoo.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

Localizado no Instituto de Ciências Humanas (ICH) o Núcleo de Documentação Histórica da UFPel (NDH) foi fundado em 1990 pela professora Beatriz Ana Loner, visando, inicialmente, a preservação da documentação produzida pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Com o desenvolvimento do Núcleo, agregou-se os acervos da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS), da Justiça do Trabalho da Comarca de Pelotas, do DCE-UFPel, da Laneira Brasileira SA, do Grêmio Estudantil do IFSul (antigo CEFET-RS).

Salvaguardando diversos acervos, são necessárias diferentes frentes de trabalho, desde uma sistemática de digitalização e pesquisa, assim como o desenvolvimento e manutenção de catálogos. Para a união destas ações e visando, principalmente, a divulgação do projeto acervos documentais do NDH desenvolveu-se, a partir de outubro de 2019, o *Instagram* @acervosdocumentais. Tal proposta se ampara na afirmação de ROCHA:

A potência das redes, portanto, está diretamente relacionada à capacidade delas de favorecer a circulação e a troca de informações, o compartilhamento de experiências, a colaboração em ações e projetos, o aprendizado coletivo, o fortalecimento de laços entre seus membros e, sobretudo, a ampliação do poder de decisão dos vários nós que as constituem (ROCHA, p 2, 2005).

Tendo em vista que “Cada conjunto de documentos é reservatório da experiência humana, que só poderá ser adequadamente utilizada se estiver racionalmente arranjada e conservada” (BELLOTTO, 2004, p.122), evidencia-se a necessidade do trabalho produzido no Núcleo de Documentação Histórica. As atividades propostas no NDH possibilitam uma abordagem de aproximação da comunidade acadêmica com o público em geral.

As propostas deste trabalho visam a divulgação das ações do projeto para a comunidade e, unindo-se a Silva (2001), é a importância de incentivar o cuidado com a conservação, preservação e restauração dos documentos, para ambas as comunidades, sendo possível a utilização das redes sociais para alcançarmos tal objetivo. Durante os 11 meses de manutenção da rede houve diferentes abordagens perante a mídia trabalhada, para que um maior número de pessoas fosse atingida.

## 2. METODOLOGIA

Partindo das críticas referentes a ausência de uma propagação mais eficiente do projeto acervos documentais das quais realizaram-se no VI Congresso de Extensão e Cultura, escolheu-se a rede social do *Instagram*



divulgar os trabalhos feitos anteriormente no NDH e também as ações ocorridas pelo projeto acervos documentais. Como mostrado por ROCHA 2005 por meio das redes sociais é possível se tornar ativo e responsável por mudanças, assim como estimular novas articulações e administrar complexidades, logo, por meio do nosso perfil podemos tanto promover os acervos e receber mais informações referentes ao que foi divulgado.

Depois da escolha da rede social selecionaram-se imagens para serem postadas, assim como os textos que seriam abordados, contudo, após três posts o *Instagram* apresentou um hiato, voltando durante o período de pandemia, em maio de 2020, buscando somente divulgar um evento *on-line* do LIPEEM. Por meio de reuniões, definiu-se uma programação de publicações, durante o período de junho de 2020 até dezembro do mesmo ano, buscando alcançar o objetivo inicial de divulgação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio de conversas, os primeiros posts, em 24 de outubro, centraram-se em fotos do espaço físico e uma breve explicação dos diferentes fundos presentes no Núcleo de Documentação Histórica, as três publicações, feitas simultaneamente, tiveram um alcance de 10 pessoas. Em primeiro momento não havia um número significativo de seguidores (inferiores a 30 usuários), logo as publicações e as interações causadas pelas mesmas não causavam impacto numérico.

No dia 23 de junho de 2020, ocorre nosso primeiro *post* referente a divulgação dos trabalhos produzidos graças as fontes presentes no NDH-UFPEL, utilizando, desde o princípio as postagens carrossel (publicações com mais de uma imagem) o perfil ainda mantinha as imagens cruas, sem efeitos ou um trabalho estético, influenciando o desconhecimento no *feed* de seus seguidores. Mantendo-se em uma agenda de três *posts* por semana, durante um mês a nossa rede social foi aumentando o número de seguidores ainda timidamente.

É em 7 de julho que ocorre uma primeira tentativa de *design*, optando por barras cinza claro ao entorno da imagem, unindo-se a uma ação de seguir diferentes perfis em massa, o @acervosducumetais foi aumentando de seguidores e interações. Em 17 de julho que é publicado um sorteio, do livro “História do Trabalho Revistada”, organizado por Alisson Droppa, Aristeu Elisandro Machado Lopes e Clarice Gontarski Speranza, é também o primeiro *post* com a atual estética do perfil, como resultado teve o terceiro maior alcance do perfil, de 575.

Mantendo a busca de informações interessantes, os “documentos da semana” –nomenclatura para os posts semanais- a equipe selecionou uma ordem rotativa dentre os acervos presentes no NDH. Exemplificando, durante o primeiro mês, as postagens evidenciaram os fundos: DRT, UFPEL, Diversos e LIPEEM, a integração presente no espaço físico, perpetua-se nas redes sociais.

As informações presentes nas postagens, inicialmente são adquiridas pelo professor doutor Aristeu Elisandro Machado Lopes, o qual digitaliza os documentos, compartilhando-o com a estudante Larissa Ceroni de Moraes, a qual padroniza as postagens e as publica. No quesito do desenvolvimento das legendas nos *posts*, torna-se um trabalho em conjunto, entre o grupo, em que cada bolsista desenvolve sobre o acervo com a qual sua bolsa está vinculada.

Representando a maioria das postagens na rede social, o levantamento e escolhas para as temáticas abordadas nos documentos da semana é fundamental. Com os maiores alcances nas publicações referentes ao fundo das



revistas (presente no LIPEEM), por meio dos seguidores as novas abordagens para o ano de 2021 estão sendo pensadas.

#### 4. CONCLUSÕES

Centrando-se em linhas amarelas, uma fonte única, uma marcação em lilás e um símbolo criado para o perfil, a arte da rede social está presente em todas as publicações refletindo no número de alcances (sempre superiores a 300), número de seguidores (no dia 20 de agosto de 2020 o número de usuários seguindo nosso perfil era de 1.134) e reconhecimento dos demais perfis no *feed*. Unindo-se as seleções dos documentos da semana, com temáticas, em sua grande parte, inéditas chamam a atenção dos usuários, possibilitando um crescimento do perfil.

Os objetivos do projeto foram atingidos, pois há um crescente interesse - tanto na comunidade acadêmica e da comunidade em geral- pelos acervos, assim como pelas publicações. Com um constante aumento de alcances nas publicações, postagens com diferentes temáticas, a ausência de repetições, assim como uma rotina de postagens, o @acervosdocumentais apresenta uma reação positiva diante os internautas.

Através do perfil do *Instagram* foi possível acessar um maior número de pessoas, em comparação ao trabalho presencial do ano de 2019 (uma quantidade próxima de 70 pessoas), proporcionando um maior interesse pelos documentos salvaguardados no Instituto de Ciências Humanas, possibilitando novos interesses pessoais e acadêmicos no público. A união do meio digital, o trabalho presencial e os fundos presentes no NDH-UFPEL mantiveram durante o período atípico de pandemia uma outra forma de preservação arquivística e um conhecimento acadêmico mais acessível.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, H. L.. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

ROCHA, Cristianne, Maria Farner. **As redes em saúde: entre limites e possibilidades**. Washington, DC 2005. Disponível em: [http://www.opas.org.br/rh/admin/documentos/Estar\\_em\\_rede.pdf](http://www.opas.org.br/rh/admin/documentos/Estar_em_rede.pdf). Acesso em: 19 de Setembro de 2020

SILVA, I.J.Q.M.. **A Importância da conservação, preservação e restauração e os acervos bibliográficos e documentais em saúde coletiva**. Porto Alegre, Escola de Saúde Pública, 2001. UFPEL.

Núcleo de Documentação Histórica Profª Beatriz Loner. Pelotas. Acessado em 01/09/2019. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ndh/>